



Portugal - BALANÇA CORRENTE

ANÁLISE DA RECENTE EVOLUÇÃO

Janeiro 2018

1. Balança corrente
 - Principais componentes
 - Exportações e importações de bens e serviços

1. BALANÇA CORRENTE

PRINCIPAIS COMPONENTES

No acumulado dos últimos 12 meses, a balança corrente e de capital verificou um superávit de 2.344 milhões de euros (me), menos 818 me do que no período homólogo, ou seja -25.9% (se a análise incidir nos primeiros dez meses do ano, o superávit foi de 2346 me, menos 841 me face ao período homólogo). Esta evolução menos positiva foi determinada pelas balanças de bens e de rendimento primário.

milhões de euros	Acumulado 12 meses - Outubro 2016				Acumulado 12 meses - Outubro 2017				Variação homól.(1)
	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	
Balança Corrente e de Capital	90.794,44	87.632,36	3.162,07	1,7%	99.457,30	97.113,23	2.344,09	1,2%	-25,9%
Balança Corrente	88.609,43	87.249,92	1.359,52	0,7%	97.288,34	96.830,73	457,60	0,2%	-66,3%
Balança de bens e serviços	74.824,68	70.520,26	4.304,42	2,3%	83.062,66	79.995,83	3.066,80	1,6%	-28,8%
Bens	48.623,28	57.641,39	-9.018,11	-4,9%	53.678,66	65.563,82	-11.885,18	-6,2%	31,8%
Serviços	26.201,40	12.878,87	13.322,53	7,2%	29.384,00	14.432,01	14.951,98	7,8%	12,2%
» Transportes	4.614,51	2.470,90	2.143,60	1,2%	5.353,39	2.991,88	2.361,50	1,2%	10,2%
» Viagens e Turismo	12.210,21	3.811,20	8.398,98	4,5%	14.534,32	4.232,75	10.301,55	5,4%	22,7%
» Construção	421,41	92,02	329,36	0,2%	432,17	80,25	351,92	0,2%	6,8%
Balança de rendimento primário	8.126,21	12.662,95	-4.536,71	-2,5%	8.141,44	12.798,30	-4.656,87	-2,4%	2,6%
Rendimento de investimento	5.722,85	11.941,17	-6.218,31	-3,4%	5.997,18	11.917,74	-5.920,60	-3,1%	-4,8%
» Investimento directo	2.063,62	5.111,28	-3.047,65	-1,6%	2.824,05	5.333,41	-2.509,36	-1,3%	-17,7%
Balança de rendimento secundário	5.658,55	4.066,73	1.591,82	0,9%	6.084,21	4.036,58	2.047,65	1,1%	28,6%
» Remessas de emigrantes	3.445,03	525,74	2.919,30	1,6%	3.540,56	517,98	3.022,59	1,6%	3,5%
Balança de capital	2.185,00	382,44	1.802,55	1,0%	2.168,96	282,49	1.886,49	1,0%	4,7%
Transferências da U.E. (por memória)	4.056,90	1.775,73	2.281,17	1,2%	3.424,61	1.731,02	1.693,59	0,9%	-25,8%

(1) Valores calculados relativamente ao "Saldo"

Fonte: Banco de Portugal, cálculos BPI.

1. BALANÇA CORRENTE

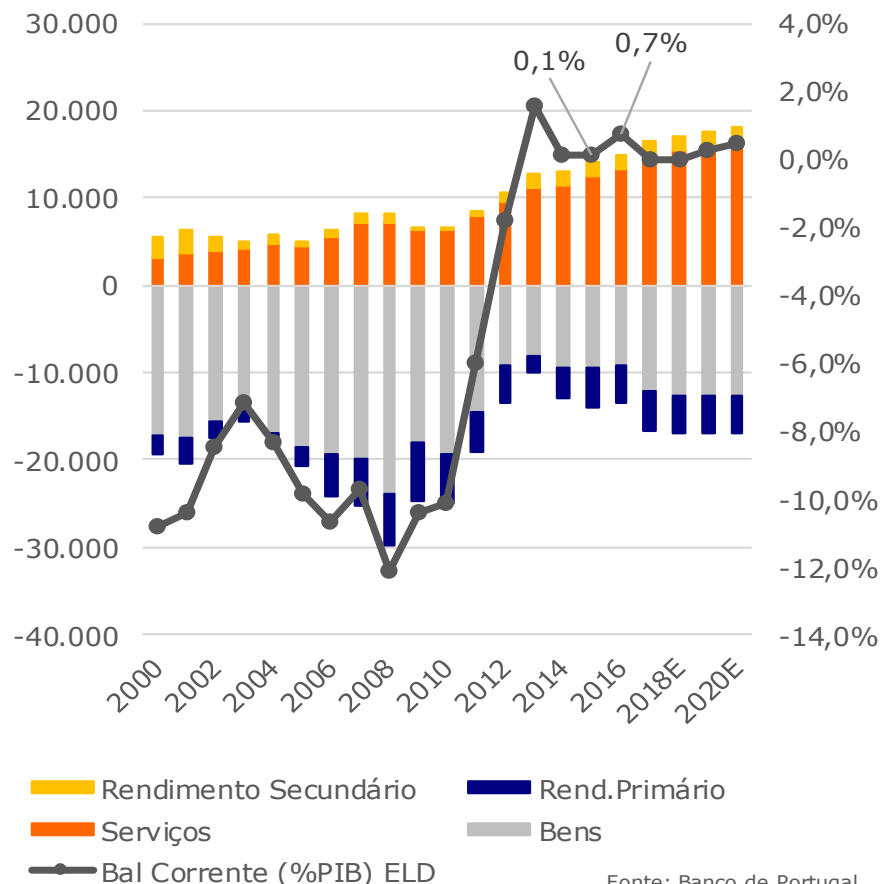
PRINCIPAIS COMPONENTES

Nos últimos 12 meses, a balança de bens e serviços verificou um excedente 3.067 me, menos 1.238 do que no período homólogo (um excedente de 3.310 me de Janeiro a Outubro, menos 967 me do que no período homólogo), o que reflecte uma tendência de ligeira deterioração por via do aumento do défice da balança de bens, que não foi compensado pelo aumento do superávit na balança de serviços). **De facto, o aumento do excedente da balança de serviços, em 1.629 me (1662 me de Jan. a Out.), foi insuficiente para compensar o acréscimo no défice da balança de bens em 2.867 me (2.629 me de Jan. a Out.).**

Por seu turno, na balança de rendimento primário agravou-se ligeiramente a situação de saldo negativo, reflectindo o maior pagamento de juros ao exterior (existe um maior investimento em títulos de dívida portuguesa por estrangeiros). Também as transferências da UE sofreram uma significativa redução (-25.8%). Já no caso das remessas, o saldo é francamente positivo (+3.022 me no acumulado dos últimos 12 meses), superior em 103 me em relação ao período homólogo.

Balança Corrente

(milhões de euros; %do PIB)



Fonte: Banco de Portugal

1. BALANÇA CORRENTE

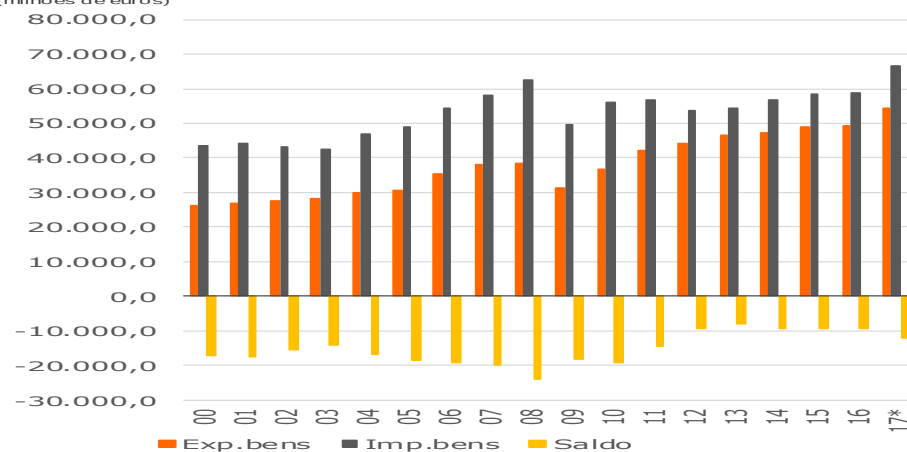
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Ao nível dos bens, a dinâmica das exportações mantém-se bastante positiva, reflectindo o andamento favorável da procura externa. Destaca-se o aumento das exportações para a Holanda (+18.2%) e Itália (+12.7%). Também para Brasil, Angola e China, as exportações aumentaram significativamente. Ainda assim, de Janeiro a Outubro o défice da balança comercial de bens agravou-se em 2.664 me, para 11.602 me, face ao período homólogo (+29.8%). No período referido, as exportações totais registaram um aumento homólogo de 10.8%, enquanto as importações cresceram 14.2%. A evolução das importações está associada ao aumento do investimento (aumento das importações de maquinaria e de bens de capital). **Nos serviços destacamos o turismo, que representa perto de 70% do superávit global da balança. Ambos os saldos, tanto da balança global dos serviços como a do turismo, encontram-se em valores máximos recorde.**

* valor previsto, admitindo comportamento semelhante ao período homólogo

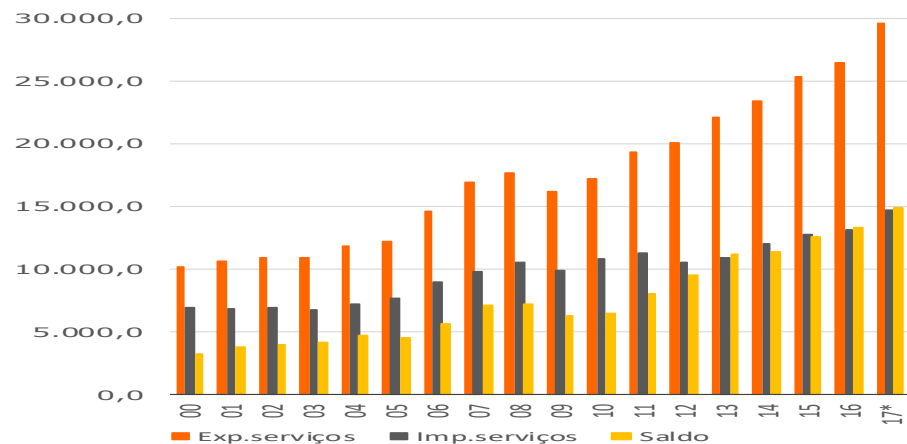
Exportações e Importações de bens

(milhões de euros)



Fonte: Banco de Portugal

Exportações e Importações de serviços



Fonte: Banco de Portugal

2. Turismo

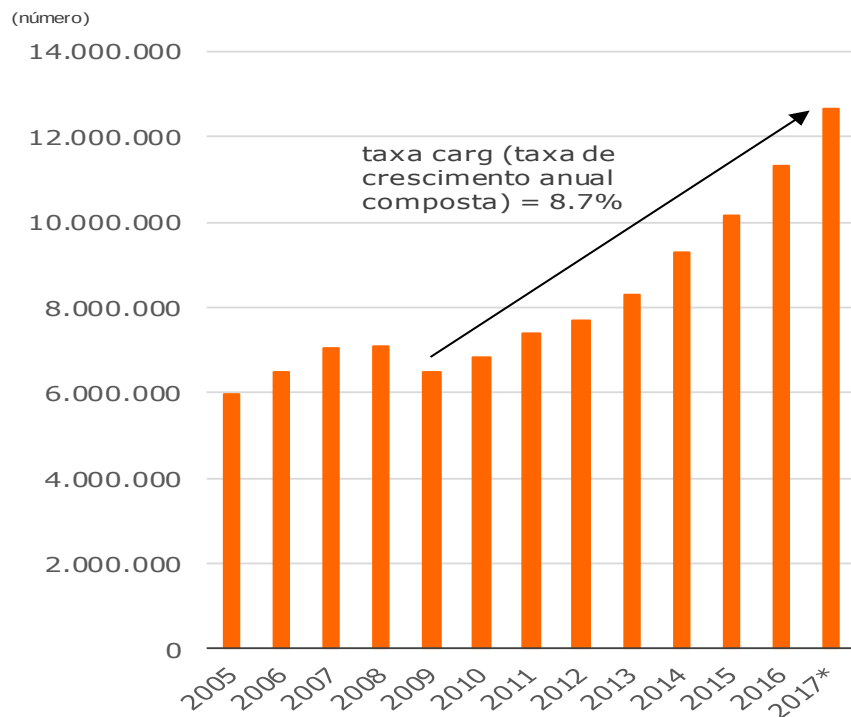
- Entradas, origem e proveitos
- Balança turística

2. TURISMO

ENTRADAS, ORIGEM E PROVEITOS

Em 2017, Portugal baterá um novo recorde de entrada de turistas estrangeiros, assim como de dormidas realizadas e de proveitos obtidos. O sector do turismo tem cada vez mais importância na riqueza gerada no país (acima dos 7% do VAB nacional), sendo determinante no superávit da balança dos serviços e na criação directa de postos de trabalho (o sector representa 10% do emprego directo total).

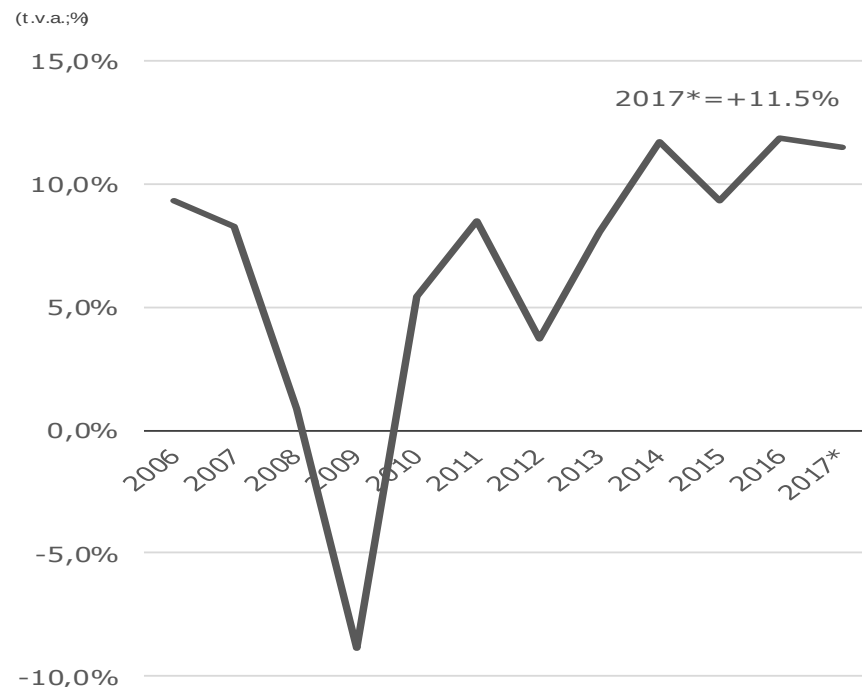
Entrada de hóspedes não residentes



*Projeção do total, considerando o período Jan-Out e a taxa de crescimento do período homólogo

Fonte: INE

Entrada de hóspedes não residentes



*Acumulado Janeiro a Outubro versus homólogo

Fonte: INE

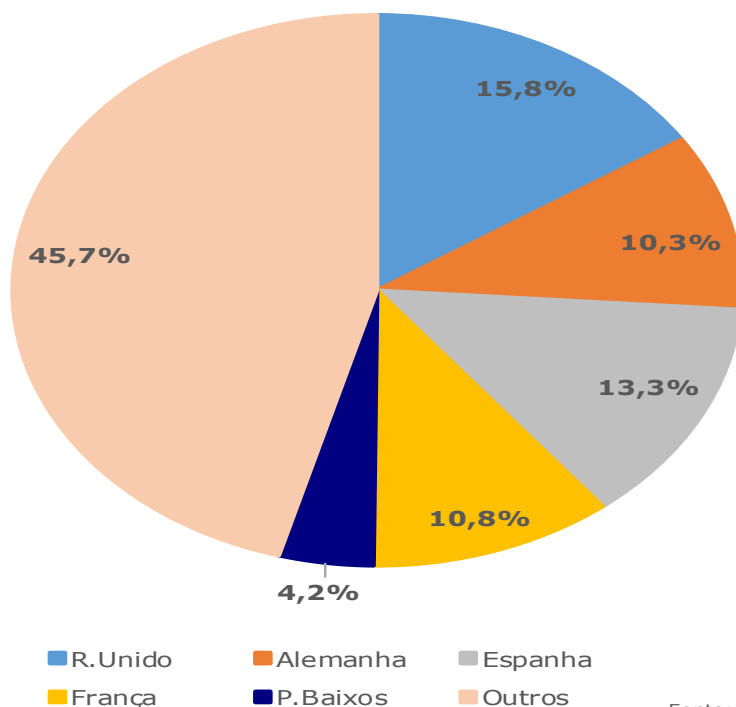
2. TURISMO

ENTRADAS, ORIGEM E PROVEITOS

Dos esperados mais de 12.5 milhões de visitantes estrangeiros em 2017, os britânicos representam perto de 16% do total, seguindo-se os espanhóis com cerca de 13%. Mais abaixo encontram-se os franceses com perto de 11% e os alemães com 10%. Em termos de proveitos por quarto disponível (RevPAR), estão a atingir-se valores máximos recorde.

Hóspedes por país de origem, Jan-Out 2017

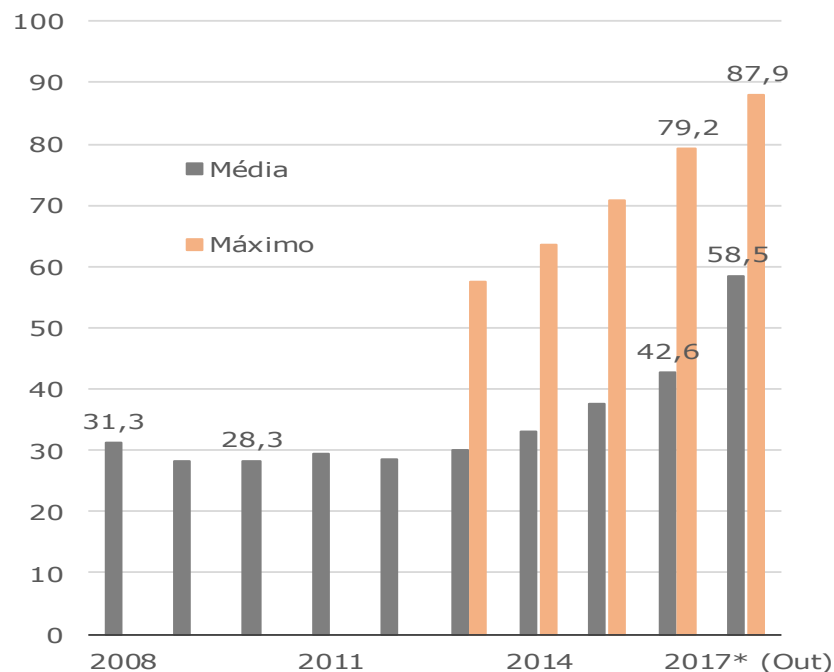
(%do total)



Fonte: INE

RevPAR por quarto disponível

(euros)



*média dos valores mensais apresentados até Outubro

Fonte: INE

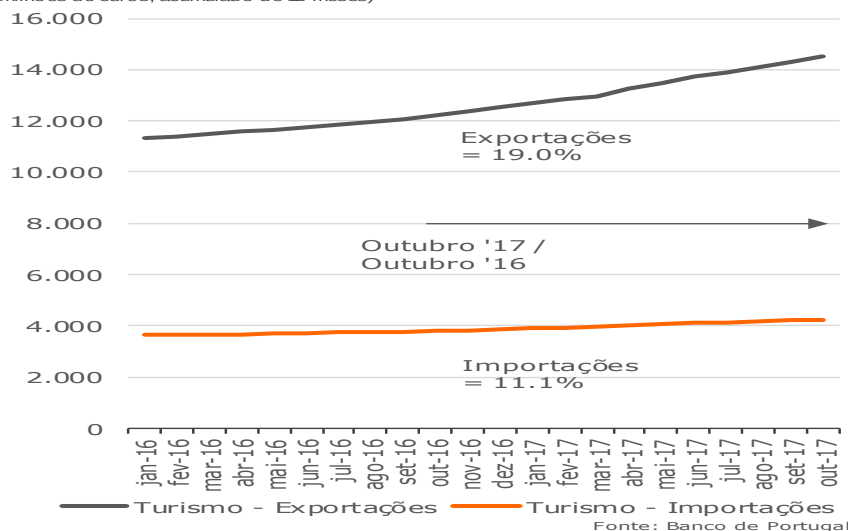
2. TURISMO

BALANÇA TURÍSTICA

O saldo da balança turística tem acentuado o seu superávite ao longo do último ano (de Jan-Out foi de 9.506 me, mais 1742 me face ao período homólogo (o valor acumulado de 12 meses é de 10.302 me, uma variação de +1.649), contribuindo de forma significativa para o saldo positivo da balança dos serviços. Face às actuais tendências, as perspectivas futuras são da manutenção do actual peso do turismo na balança dos serviços.

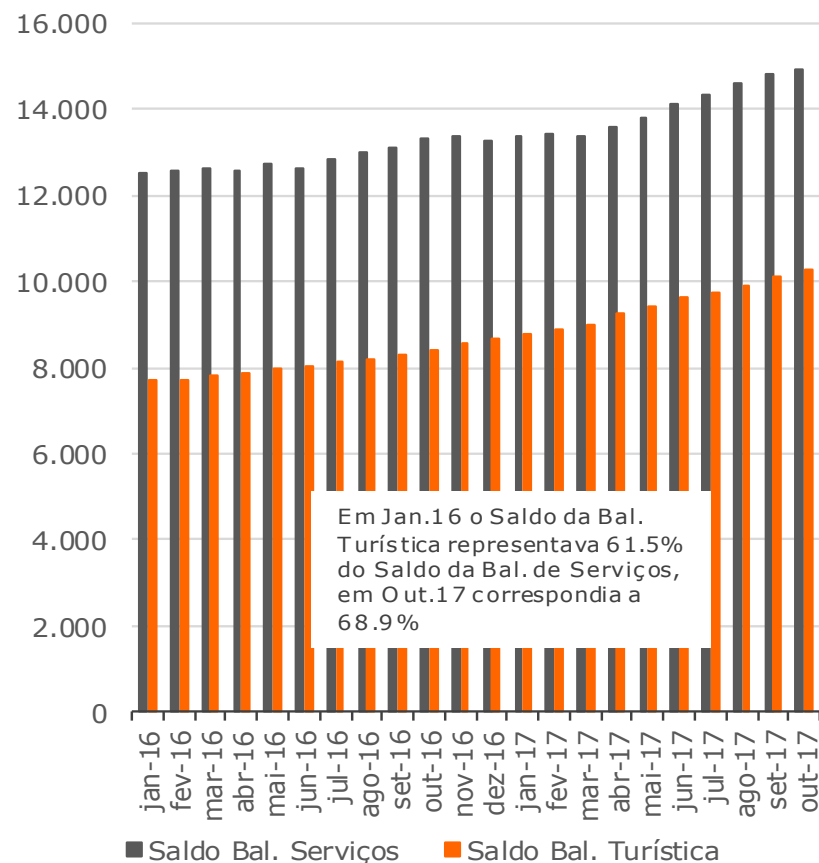
Turismo - Exportações e Importações

(milhões de euros; acumulado de 12 meses)



Balança de Serviços vs Balança Turística

(milhões de euros; acumulado de 12 meses)



Fonte: Banco de Portugal

